



Vértices (Campos dos Goitacazes)
ISSN: 1415-2843
ISSN: 1809-2667
essentia@iff.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Fluminense
Brasil

Editorial (v23n3)

Andrade, Inez Barcellos; Nascimento, Edson Carlos

Editorial (v23n3)

Vértices (Campos dos Goitacazes), vol. 23, núm. 3, 2021

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625768377001>

Este documento é protegido por Copyright © 2021 pelos Autores.



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.

Editorial (v23n3)

Inez Barcellos Andrade
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
 Fluminense, Brasil
 iandrade@iff.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-4782-6278>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625768377001>

Edson Carlos Nascimento
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
 Fluminense, Brasil
 edsonascim@iff.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7498-903X>

EDITORIAL (v23n3)

O terceiro número da revista *Vértices* em 2021 é um dossiê intitulado “**Questões contemporâneas da educação no Brasil e em Portugal**”, que traz onze artigos, originados da proposta selecionada pelo Edital de dossiês temáticos de 2020. Os organizadores (as), José Manoel Vieira Soares de Resende, da Universidade de Évora, em Portugal, Nívea Silva Vieira, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Eduardo da Costa Pinto D’Ávila, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Janeiro e Marco Vinícius Moreira Lamarão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense se reuniram, em uma parceria de pesquisadores(as) portugueses(as) e brasileiros(as), integrando temáticas relacionadas à educação que visam fortalecer os muitos desafios sobre essas questões nesses países.

O dossiê trata de temas importantíssimos no contexto da educação, incluindo a desigualdade educacional, a precarização da carreira docente, o racismo estrutural, a violência sistêmica e a ameaça ao caráter público da educação. Os aportes teórico-metodológicos apresentados pelos autores circulam pelo campo da educação na sociologia, antropologia, história e pedagogia. Assim, os artigos, elaborados a partir de pesquisa de seus autores, abrem inúmeras possibilidades de reflexões, de uma pluralidade de regiões, potencializando parcerias e “inspirando uma agenda de lutas”. A riqueza das pesquisas pode ser verificada nas contribuições dos autores, nos onze artigos, reunidos pelos organizadores do dossiê em três partes: “Diversidade”, “Formação (Discente e Docente)” e “Financiamento e financeirização da educação”. A Parte 1: Diversidade contém três artigos: **Os filhos de um deus menor: de arisco à chegada à acolhida pela *philia*. Como acolher os estudantes Ciganos na escola pública? Do reconhecimento da alteridade a uma pluralidade de arranjos discriminatórios e O arco-da-velha na escola: no reconhecimento público das diversidades culturais em escola inclusa.** Na Parte 2: Formação (Discente e Docente), há quatro artigos: **É pra falar de gênero sim: considerações teóricas e práticas sobre a importância de uma educação antissexista nos institutos federais. Técnico ou graduado? A formação do jovem no ensino médio técnico profissionalizante; As Competências Socioemocionais na Formação da Juventude: Mecanismos de Coerção e Consenso frente às Transformações no Mundo do Trabalho e os Conflitos Sociais no Brasil . O interesse individual como justificção: a gramática liberal na construção da colegialidade dos professores do ensino Básico e Secundário.** A Parte 3: Financiamento e Financeirização da educação é composta pelos quatro últimos artigos: **A agenda do capital financeiro para a educação da América Latina em tempos de pandemia. A Parceiros da Educação e o processo de colonização da educação pública; Os novos e velhos problemas do**

“Novo Fundeb”: análise da Emenda Constitucional 108/2020 e Aspectos históricos do financiamento da educação básica pública brasileira: a “democratização autocrática”.

Dando continuidade a um trabalho que os Editores da revista Vértices vêm apresentando no Editorial, de pequenos textos sobre temas relacionados à redação científica, neste terceiro número, do ano de 2021, será abordado sobre a seção **Resultados** do artigo científico. No primeiro número de 2021 trouxemos contribuições sobre a **Introdução** do artigo científico e no segundo, a seção **Material e Método, Método ou Metodologia**.

A seção **Resultados** do artigo científico tem como propósito, como o próprio nome indica, mostrar o que foi encontrado na pesquisa. São os dados originais obtidos e sintetizados pelo autor, com intuito de fornecer resposta à questão que motivou a investigação (MEDEIROS, 2016). Assim, os principais achados são apresentados acompanhados do respectivo tratamento estatístico, se dele houver necessidade (VOLPATO, 2015). Medeiros (2016) sugere que a seção **Resultados** seja o mais objetiva e direta possível, de tal modo que:

- Inclua apenas os resultados necessários para sustentar as conclusões.
- O objetivo do estudo determine as variáveis principais e/ou relacionadas que deverão ser destacadas/apresentadas.
- O texto deve ser condensado, objetivo e claro, o verbo é usado no tempo passado.

A forma de apresentação dos dados na seção **Resultados** poderá ser em forma de texto, tabelas/quadros ou figuras (gráficos, fotos, diagramas, fluxogramas, etc.) e a interpretação deve ser mínima, apenas sumarizante, com destaque para os dados significativos. No entanto, a decisão sobre a forma de apresentação dos resultados depende do entendimento da participação de cada um na construção das conclusões do estudo. É essa importância que direcionará para expressá-los como figura, tabela ou texto (MEDEIROS, 2016).

A apresentação dos elementos na seção **Resultados** deve considerar dados relevantes obtidos e sintetizados pelo autor tais como: i) as características dos sujeitos do estudo: demográficas, socioeconômicas, clínicas ou de outra natureza que descrevem o grupo ou os grupos estudados, a descrição da amostra; ii) à variável ou às variáveis principais da pesquisa – o achado principal que responde ao(s) objetivo(s) do trabalho e; iii) às demais variáveis, as secundárias ou as que têm de ser consideradas na análise dos dados, ou seja, achados secundários relevantes ou inesperados que mereçam destaque (VOLPATO, 2010).

Como recomendações aos autores seguem ainda algumas regras básicas que devem ser observadas: i) mesclar com sabedoria texto, tabelas e figuras, atendendo a três princípios básicos; ii) apresentar os resultados em sequência lógica no texto e nas ilustrações; iii) enfatizar ou resumir apenas observações importantes e não repetir, no texto, todas informações das tabelas ou das ilustrações e; iv) indicar, sempre que apropriado, a significância estatística dos resultados (PEREIRA, 2012).

A publicação deste terceiro número do ano, antes do início do interstício, em agosto, em vez de dezembro como ocorreu em anos anteriores, é motivo de comemoração e uma grande conquista para todos nós, da equipe da Essentia Editora e editores da revista Vértices que vimos planejando e almejando esse objetivo de modo a oferecer aos nossos leitores o acesso aos artigos pontual e periodicamente, primando sempre pela qualidade. Como de costume, não podemos deixar de agradecer aos organizadores do dossiê, aos autores, avaliadores e leitores da revista Vértices. Desejamos a todos e todas, votos de saúde, coragem, energias renovadas e muita esperança nesses tempos difíceis. Vamos em frente!!!

Uma ótima leitura a todos e todas!!

REFERÊNCIAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:2018**. Informação e documentação: Artigo de periódico em publicação técnica e/ou científica. 2018.

- FERRAZ, E. C.; NAVAS, A. L. N. G. **Publicação de artigos científicos**: recomendações práticas para jovens pesquisadores. São Paulo, 2016. *Ebook*. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/recomendacoes_publicacao_jovens_pesquisadores.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.
- MEDEIROS, J. B. **Redação de artigos científicos**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
- PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012.
- THEREZO, G. P. **Redação e leitura para universitários**. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2008. 173, [2] p.
- VOLPATO, G. L. **Método lógico para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2010.
- VOLPATO, G. L. **Guia prático para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2015.